

placas foram incubadas em estufa BOD a 28°C, com fotoperíodo de 12h. Após 6 dias de incubação, foi medido o diâmetro da colônia e quantificada a percentagem de inibição do crescimento micelial em relação à testemunha. Os melhores resultados obtidos foram: citronela a partir de 1,75%, e extrato de alho a partir de 5%, que inibiram o crescimento micelial de *A. flavus* em torno de 100 e 89%, respectivamente. O extrato de Jurubeba a 10% reduziu em 70% o crescimento do fungo. Testes futuros serão realizados visando o controle de *A. flavus* "in vivo" em grãos de amendoim.

0506

Reação de cultivares de feijão do grupo Carioca à mela, causada por *Thanatephorus cucumeris*, em duas safras de verão. Gesimária R. Costa¹, Murillo Lobo Júnior² & Adalberto C. Café Filho³. ^{1,3}Universidade de Brasília, Depto. de Fitopatologia, 70910-900, Brasília, DF, ²Embrapa Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970, Goiânia-GO; gcosta@unb.br. *Reaction of bean cultivars of the group 'Carioca' to Thanatephorus web blight, in two cropping seasons.*

A intensidade da mela do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) causada por *Thanatephorus cucumeris* é altamente dependente das condições ambientais, e por isso é necessário levar em consideração o efeito do ambiente no desenvolvimento da doença. Uma das maneiras de quantificar os efeitos climáticos é fazer a avaliação da severidade de doença em experimentos conduzidos em anos diferentes. Neste estudo foi avaliado o comportamento de dez cultivares de feijão do grupo Carioca: Pontal, Iapar81, Horizonte, Requite, Aporé, Magnífico, Carioca Comum, Carioca Precoce, Talismã e Pérula, nas safras de verão de 2004/05 e 2005/06 em relação à mela. Foi utilizada uma área naturalmente infestada com *T. cucumeris*, localizada no campo experimental da Embrapa Arroz e Feijão. Com base nas análises de variância das duas safras, verificou-se diferenças significativas para severidade de doença em cada ano. A maior severidade de doença foi verificada na safra 2004/05, apesar de não ter ocorrido variações marcantes na temperatura e precipitação pluviométrica. Além disso, a análise conjunta de ambos os anos mostrou a existência de interação significativa entre cultivares e safras. Na análise conjunta, as cultivares Carioca Precoce e Requite apresentaram os maiores índices de severidade de doença e as cultivares Magnífico e Iapar 81 os menores.

0507

Eficiência de diferentes fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*). Calaca, H.A.¹, Stasievski, A.¹, Occhieta, E.M.¹ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Arysta LifeScience do Brasil, C.P. 21, 18580-000, Pereiras, SP; e-mail: hacalaca@yahoo.com.br. *Efficiency of different fungicides on Asian Soybean Rust (*Phakopsora pachyrhizi*) control.*

Dada a importância da soja para a economia do País como produto de exportação, a ocorrência de ferrugem asiática, considerada uma doença altamente agressiva, representa séria ameaça à cadeia da soja. Visando comparar a eficiência de diferentes fungicidas recomendados para o controle da ferrugem asiática foi instalado em Pereiras-SP, no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola da Arysta LifeScience, um ensaio na cultivar Conquista. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições de parcelas com 24m². As pulverizações foram realizadas nos estádios R2 e R5.1 com um gasto de calda de 200L/ha e ponta TJ110.015 com os seguintes fungicidas e dosagens (g i.a./ha): tebuconazole 1, 2, 3 (100), Azoxystrobin + ciproconazole (60+24), Epoxiconazole (50), Tetraconazole(50), Propiconazole + Ciproconazole(75+24), Flutriafol + tiofanato metílico (60+250),

trifloxystrobin +tebuconazole (50+100), Fenarimol (60). Foram quantificadas a incidência, o número de lesões/cm², produtividade e peso de mil sementes. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao Teste de Tukey a 5%. Todos os tratamentos apresentaram algum controle da doença. Os fungicidas Tebuconazole 1, Azoxystrobin+Ciproconazole, Tetraconazole, Propiconazole + Ciproconazole, Flutriafol e trifloxystrobin+tebuconazole apresentaram menores valores de incidência e lesões/cm² em relação aos demais produtos.

0508

Novas hospedeiras alternativas para o *Coffee ringspot virus* (CoRSV). Almeida, J.E.M.¹; Figueira, A. R.^{1*}; Ribeiro, S.R.R.P.^{**}, Ferrero, H.M.¹. ¹UFLA-Dep. de Fitopatologia, C.P. 3037-37200-000 Lavras-MG. Bolsistas: *CNPq, **CAPES

Foram testadas diversas plantas com a finalidade de se detectar hospedeiras alternativas para o vírus da mancha anular do cafeeiro (*Coffee ringspot virus* - CoRSV), principalmente as não cultivadas, que podem ser encontradas naturalmente nos arredores dos cafezais. As plantas foram semeadas, transplantadas e inoculadas mecanicamente, em condições controladas de casa-de-vegetação, para evitar contaminação. Dentre as plantas inoculadas, uma da família *Chenopodiaceae*, *Chenopodium ambrosioides* L. (erva-de-santa-maria) e outra da família *Amaranthaceae*, *Amaranthus viridis* L. (caruru), se mostraram suscetíveis. *C. ambrosioides* reagiu com lesões locais necróticas na forma de pequenos anéis, visíveis em ambas as faces da folha, oito dias após a inoculação (DAI). Com o tempo coalesceram e adquiriram um halo clorótico com bordas esverdeadas, às vezes ao longo das nervuras, e as folhas caíram cerca de 30 DAI. *A. viridis* apresentou, aos 16 DAI, pontuações necróticas com halo clorótico, cujas bordas evoluíram de esverdeadas para necróticas, formando um anel. O aspecto final foi de uma mancha circular, clorótica, com centro e bordas necróticas. As folhas também caíram cerca de 30 DAI. Plantas de ambas as espécies, mantidas na casa-de-vegetação sem controle de temperatura, na época do verão (temperatura entre 30 e 37°C), apresentaram sintomas mais drásticos quando comparadas com as mantidas em câmara de crescimento com temperatura controlada e constante de 28 °C, por 7 DAI, mostrando que temperaturas mais elevadas influenciaram na intensidade dos sintomas. Nenhuma das espécies foi infectada sistemicamente. Essas espécies poderiam ser excelentes hospedeiras, além de fontes de inóculo para o CoRSV, uma vez que já foram descritas como hospedeiras também para o ácaro vetor, *Brevipalpus phoenicis* Geijkes (Exp. App. Acarology, 30:29-105, 2003).

0509

Sobrevivência no ambiente e reversão de dormência dos urediniosporos de *Phakopsora pachyrhizi*. Furtado, G.Q., Alves, S.A.M., Massola Jr., N.S. ESALQ/USP, C.P. 09, 13418-900, Piracicaba, SP; e-mail: gfurtado@esalq.usp.br. *Survival in the environment and dormence reversion of *Phakopsora pachyrhizi* urediniospores.*

Os objetivos do presente trabalho foram avaliar tanto a sobrevivência em condições ambiente de urediniosporos desidratados e não desidratados quanto a influência da hidratação (16 h de câmara úmida) e choque térmico (40°C/5') no processo de reversão de dormência desses esporos. Os esporos utilizados nesses estudos foram coletados em plantas de soja naturalmente infectadas. Para avaliar a sobrevivência, parte destes esporos foi desidratada em sílica gel e parte permaneceu sob condição ambiente, ambos por 24 horas. Posteriormente, os esporos foram armazenados em micro tubos. A porcentagem de germinação foi avaliada após 0 (controle), 4, 6, 9, 14, 16, 20 e 22 dias por meio de plaqueamento de suspensões de esporos em ágar-água. A avaliação foi realizada após 12 horas de incubação no escuro. No estudo de reversão de dormência, os